

Ata da Audiência Pública realizada pela AngloGold Ashanti sobre as Barragens de Mineração do Complexo de Córrego do Sítio (CDS) em Santa Bárbara

Aos 30 de novembro de 2021, terça-feira, às 18h, de forma virtual, via aplicativo Zoom, reuniram-se representantes da AngloGold Ashanti para realização de audiência pública em atendimento à Lei Municipal nº 1.900/2019, que *“dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas que gerenciam barragens de rejeito de mineração no âmbito do município de Santa Bárbara/MG a instituírem audiências públicas para prestação de informações, dados, planos de ação e outras que se fizerem necessárias e dá outras providências”*.

Iniciada a reunião pelo Sr. João Paulo Moreira Rabelo, Analista de Relacionamento com a Comunidade da AngloGold Ashanti, agradecendo a presença de todos e informando que a reunião será gravada para fins de registro.

Esclareceu que a AngloGold preparou uma apresentação de cerca de 40 minutos e, durante esse tempo, os interessados poderiam enviar perguntas, clicando na opção Q&A na plataforma Zoom, que seriam respondidas nos 30 minutos finais.

Destacou que foram convidados para o evento representantes da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara, Câmara Municipal de Santa Bárbara, Defesa Civil de Santa Bárbara, Poder Judiciário e Promotoria de Justiça da Comarca de Santa Bárbara, associações de moradores dos distritos vizinhos à empresa e toda a população do município interessada no tema.

Na sequência, foi iniciada a apresentação pelo Sr. Herbert Guido, Gerente Sênior de Metalurgia da Unidade de Córrego do Sítio e também coordenador do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração de CDS (PAEBM), que agradeceu a presença dos participantes e apresentou os seguintes temas: (i) visão geral das operações da AngloGold Ashanti no Brasil, com unidades operacionais em Minas Gerais e Goiás, registrando que a empresa opera em 8 países diferentes, com 10 unidades de negócios, sendo 3 no Brasil (2 em Minas Gerais e 1 em Goiás), e gera cerca de 7.700 empregos diretos e indiretos; (ii) informações sobre as barragens de rejeito localizadas em Santa Bárbara, destacando que as estruturas estão estáveis, com declarações de condição de estabilidade emitidas por consultorias externas especializadas e fatores de segurança acima do estabelecido pelas normas; (iii) gestão e controle operacional das barragens, informando que as estruturas são planejadas para a operação de disposição de rejeitos em polpa e foram projetadas para suportar chuvas decamilenares, não apresentando qualquer alteração nos fatores de segurança, além de estarem submetidas a auditorias internas e externas, disseminando as melhores práticas; (iv) detalhes da Barragem CDS II – características, localização, altura, volume, comprimento, estruturas existentes na barragem, como

borda livre, canal extravasor para controle hidráulico, captação de água recirculada para utilização na produção, etc.; (v) monitoramentos da Barragem CDS II – inspeções, auditorias periódicas nacionais e internacionais, medidores de vazão, piezômetros em linhas para controle do nível d’água, sistema automatizado com vídeo monitoramento (com demonstração de imagens); (vi) projetos para o futuro – disposição de rejeito a seco, ressaltando que a empresa vem investindo desde 2016 para eliminar a utilização de barragens e passar a dispor rejeito a seco por meio de técnicas de filtração e desaguamento, sendo que o projeto de conclusão está previsto para jul/2022 (foram apresentadas imagens da unidade de filtração que está sendo construída); (vii) descaracterização da Barragem CDS II, com realização do contrapilhamento, consistente no reforço na estrutura para aumento do fator de segurança, ocupação do reservatório da barragem e reconstituição com vegetação e integração ao meio ambiente – previsão de término em 2025; (viii) detalhes da Barragem CDS I – método construtivo a jusante, destacando que a estrutura não recebe rejeitos, sendo utilizada apenas para contenção de finos drenados das pilhas de estéril, tem pequeno porte, está sujeita a todos os controles, como borda livre, monitoramento automatizado, etc., (ix) monitoramentos idênticos àqueles realizados para a Barragem CDS II (com demonstração de imagens); (x) remoção de sedimentos – para garantir ainda mais os controles, destacou-se que a estrutura passa por rotinas de limpeza, sendo que, em 2021, a barragem CDS II está passando por essa remoção, com previsão de término em dez/2021 (a atividade gerou cerca de 50 empregos); (xi) PAEBM – destacando que o documento é mais que uma obrigação legal, estando alinhado com os valores da empresa de segurança e compromisso com a comunidade, sendo observado da forma adequada e contendo todas as ações conjuntas que devem ser adotadas com os órgãos públicos; foram explicados os possíveis níveis de emergência trazidos pela legislação (1, 2 e 3) e ressaltado que eventual situação de emergência seria objeto de detecção e ações prévias, considerando o descrito no plano; (xii) *dam break* – estudo hipotético de rompimento, que contém todas as informações necessárias para dimensionar o PAEBM, descrevendo a localização das sirenes, os pontos de encontro e as estruturas inseridas na Zona de Autossalvamento (ZAS); (xiii) simulados e interações com as comunidades – foi informado que vêm acontecendo desde 2018 (740 pessoas envolvidas aproximadamente), sendo que o próximo simulado está sendo planejado para 2022; durante todo o período de pandemia, foram feitas reuniões com as lideranças e moradores de Santa Bárbara (apresentadas imagens dos encontros); em out/2021, foi realizado teste do sistema de comunicação de emergência, estando o próximo previsto para dez/2021.

Foi reiterado o compromisso de evolução da empresa para que 100% do rejeito de CDS seja disposto a seco até 2022. Conclui-se ratificando que todas as barragens da AngloGold Ashanti estão seguras, estáveis, devidamente licenciadas e fiscalizadas, sendo a última DCE de set/2021.

Por fim, foi aberta à comunidade a oportunidade de perguntas e esclarecimento de dúvidas. Encerrou-se às 18h52.

Marcio Fernando Mansur Gomes

ANGLOGOLD ASHANTI CÓRREGO DO SÍTIO MINERAÇÃO S.A.

Juliana J. Silva

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA

Tais

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA